

SEMANA RELIGIOSA

BRACARENSE

LITTERARIA E NOTICIOSA

Sexta feira 20 de Dezembro de 1878

IV VOL. N.º 187.



BRAGA :
TYPOGRAPHIA LUSITANA

Rua Nova n.º 4

1878

Tendo em consideração que o jornal intitulado *A Semana Religiosa Bracarense* é principalmente destinado a interessar o clero d'este Arcebisado no movimento ecclesiastico, que n'elle possa haver; e que por meio do mesmo jornal as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras medidas governativas, que Nos seja necessario tomar, podem chegar mais facilmente ao conhecimento tanto do clero como dos fieis, e que muito convém á disciplina ecclesiastica d'esta vastissima Archidioces Primacial; Havemos por bem ordenar que os documentos publicados n' esse mesmo jornal, e que forem por Nós assignados, sejam reputados como verdadeiros e authenticos, para todos os seus effeitos.

Residencia no Seminario de S. Pedro, 22 de Maio de 1875.

João, Arcebispo Primaz.

A SEMANA RELIGIOSA BRACARENSE.

SUBSIDIO PARA O SOBERANO PONTIFICE.

A Sé Apostólica acha-se cada vez em maior apuro de meios, para satisfazer ás necessidades religiosas do Orbe Catholico, e para prover ao decoro do Supremo Jerarcha da Egreja, o SS. Padre Leão XIII.

A bem conhecida piedade dos fieis d'esta grande Archidiocese de Braga não consentirá, certamente, que se agrave esta falta de meios, tão sensivel e lastimosa. Para este fim se acha constituida uma commissão n'esta cidade, composta dos reverendos padres João Rebello Cardoso de Menezes, João Pedro Ferreira Airoza, e Manoel Martins d'Aguiar, e encarregada de receber quaesquer esmolas, por diminutas que sejam, que os fieis, directamente por si mesmos, ou indirectamente pelos reverendos parochos, lhes entreguem ou enviem, para serem offerecidas ao Soberano Pontifice.

Na «Semana Religiosa Bracarense» será aberta uma secção para serem publicadas as quantias recebidas, declarando-se os nomes dos offerentes, que assim expressamente o desejarem.

Lista dos subscriptores e respectivas quantias para o fim supradito:

Transporte.	93\$930	reis
Abbate de Sant'Iago de Carreiras, Thomaz Antonio de Sousa.	4\$500	»
Padre Manoel Maria Canijo, parochou encomendado do Peredo.	4\$500	»
Um anonymo.	500	»
O reitor d'Areias de Villar, Antonio Soares de Macedo	3\$000	»
Manoel José de Miranda.	2\$250	»
Padre Antonio José Mendes Bacalhau.	3\$000	»
Somma.	111\$680	»

SECÇÃO RELIGIOSA

O santo dia de Natal.

No dia 23 de Dezembro celebra a Egreja esta grande festa, isto é, o Nascimento temporal de Nosso Senhor Jesus Christo.

Eis, pois, o dia em que os céos derramam seu orvalho, a terra abre seu seio, e nos annuncia um Salvador.

Eis o dia de salvação que desde tão longo tempo se esperava, este dia do Senhor que Abraham tinha visto de longe com tanta alegria.

Eis a grande nova, o grande acontecimento que tantos prophetas tinham predito, que tantos ritos haviam figurado, tantos justos esperado, e que Deus não tinha cessado de prometter á terra.

O Salvador dos homens, o grande Libertador, o Messias apparece hoje no mundo.

Os tempos mysteriosos acabam de completar-se, o sceptro ha sahido de Judá, as nuvens tem produzido o Justo, o Senhor fez apparecer o signal promettido á Judea, uma Virgem concebeu e pariu, a estrella de Jacob mostra-se ao universo, e de Bethlem sahe o conductor que deve instruir e reger Israel.

Quem, pois, não vê que é este dia o mais bello, e o mais luminoso dos dias, dia em que o Verbo Divino começa a apparecer sobre a terra para nos convencer do excesso de seu amor, e da grandeza de nossa miseria?

Quem ha que não conheça os grandes bens que este Nascimento vem hoje annunciar aos homens? Elle não teria sido, durante tantos seculos, annunciado, esperado, desejado; não teria feito a religião de todo um povo, se não fosse o maior signal do amor que Deus podia dar ao mundo?

Que noite tão feliz não foi aquella que acaba de presidir a este parto Divino! Ella viu a luz do mundo luzir nas trevas. Os céos resoam de alegria e de canticos de acções de graças.

Sim, o Archanjo S. Gabriel que tinha annunciado o mysterio da Incarnação, com os nove coros dos anjos que habitam no céo, enchem-se da maior alegria ao verem o nascimento do Divino Menino.

Elles contemplavam o Filho de Deus feito Homem, e viam o complemento do que fôra esperado e pedido por espaço de mais de quatro mil annos.

Sabiam que, pelos merecimentos d'este Menino recém-nascido, os homens, que elles olhavam como seus irmãos mais moços, seriam remidos da escravidão do peccado; que occupariam os logares vasilos entre elles, e que um dia seriam felizes, fazendo-lhes companhia no céo.

Não foi menor sua alegria que seu espanto, vendo a natureza humana, posto que hem inferior á sua, elevada tão alto, que com verdade se diz: *Deus é homem, e um homem é Deus.*

Admirando este ineffavel concelho de Deus, de ter querido abater-se até o ponto de se fazer homem, e nascer n'uma gruta, todos os anjos, sem excepção, tendo adorado no céo este Divino Menino, um grande numero, d'entre elles, desce sobre a terra para o verem e adorarem no estabulo, para lhe agradecerem a salvação que vinha trazer ao mundo, para lhe offerecerem seus serviços, e, emfim, para annunciar aos homens esta boa nova.

Começaram, pois, a cantar este bello cantico: Gloria a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens de boa vontade.—*Gloria in altissimis Deo, et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.*

D'esta sorte se revela o grande mysterio de piedade e de salvação, que humildes pastores são chamados para contemplar no meio da obscuridade da noite.

Este Deus omnipotente e temivel que parecia ter estendido em roda de seu throno um véo de trevas inaccessiveis, descobre-se na gruta no primeiro de seus dias, e nos enche de suas luzes, e dos dons inefaveis de sua graça.

Oprimido por seu amor, e guiado por sua bondade, o Verbo ha franqueado, por um impulso sublime, a distancia infinita que o separava de nós; desce do céu á terra, dos esplendores da eternidade ás miserias do tempo, do seio de seu Eterno Pae aos braços d'uma Virgem, e da habitação de sua grandeza a um pobre estabulo.

Pode, acaso, haver um amor mais extrenoso, uma humildade levada a maior excesso!

Unamos, pois, nossas vozes e nossas homenagens ás vozes e homenagens dos anjos, para com elles venerarmos e adorarmos o Filho unico de Deus, envolvido em mantilhas, e sua sabedoria adoravel encerrada no corpo d'um Menino; entreguemo-nos aos transportes d'uma santa alegria, porque Elle vem como o signal e o penhor de nossa reconciliação.

Em presença da gruta, á face do beneficio immenso da Incarnação, a devoção deixa de ser um merecimento, para se tornar uma necessidade: lá, tudo faz violencia á alma, mas uma violencia doce, e que exclue o constrangimento.

Dar-se-ha, porventura, um espectaculo mais digno de nossa admiração e de nossa gratidão, que esta alliança maravilhosa da natureza divina com a natureza humana, que nos prepara a innocencia, a felicidade, a vida immortal?

Quem, pois, deixará de occupar-se, n'este dia, dos sentimentos de reconhecimento que devemos ao Verbo Divino, pelo amor incomprehensivel com que se ha dado a nós n'este augusto mysterio?

Poderia Elle fazer mais para nos excitar a amal-o? Oh! que coração haverá tão insensivel que deixò de reconhecer esta caridade infinita, pelos testemunhos da mais perfeita submissão e reverencia!

Ditosos pastores que, informados pelos anjos, fostes os primeiros que tivestes a felicidade de render as vossas homenagens áquelle Deus recém-nascido!

Vamos, pois, em espirito até Bethlem, e, á semelhança dos pastores, entremos n'aquella gruta sagrada, tornada o palacio do Filho do Eterno!

A escuridão da noite, a pobreza do lugar, o silencio que lá reina, tudo nos convida a entrarmos com confiança.

Vamos aprender como aquelle Divino Menino, pelo estado de miseria e abjecção a que quiz reduzir-se, reprova a falsa gloria do mundo e a vaidade do seculo.

Vamos consideral-o em sua gruta como um mestre em sua cadeira, recebendo com respeito as divinas lições que d'alli nos dá; pois que, só conformando nossa conducta com a sua doutrina e com seus exemplos, é que poderemos alcançar a felicidade eterna para que fomos creados.

E eis ahí o fructo que devemss tirar da meditação d'este agosto mysterio, fructo que não deixaremos de colher, se considerarmos com uma fé viva a gruta, o estabulo, a infancia, as fraquezas e as humiliações a que quiz sugeitar-se o Verbo Incarnado. Terminando, desejamos, n'este santo tempo do Natal, festas felizes a todos os nossos leitores.

A. e B.

Continuação de varias consultas, a que principiamos a responder no n.º 25 d'este semanario.

246.^a Pergunta.

Nos anniversarios das confrarias ou irmandades, que costumam celebrar pelos irmãos fallecidos, poderá cantar-se missa de *requiem*, sendo dia *duplex* ?

Resposta.

Negativamente. (Decreto de 12 de Novembro de 1831).

Estes anniversarios não gosam dos privilegios dos anniversarios da morte d'alguem fiel, pois são só n'estes ultimos em que se poda cantar a missa de *requiem*.

247.^a Pergunta.

Poderão assistir diacono e subdiacono paramentados com dalmaticas aos officios, que se fazem pelos defuntos ?

Resposta.

Negativamente. (Decreto de 6 de Fevereiro de 1858).

248 Pergunta.

Terão obrigação os clerigos d'ordens sacras de se confessar mais que uma vez no anno ?

Resposta.

O sagrado concilio de Trento na sess. XXIII cap. XIII aconselha que os subdiaconos e diaconos, pelo menos nos domingos recebam a sagrada communhão ; e a constituição do arcebispado no tit. 4.º const. XI pag. 64 manda expressamente *que todos os clerigos d'ordens sacras serão obrigados a se confessar e commungar nas quatro festas do anno*—Natal, Paschoa, Pentecostes e N. Senhora d'Agosto.

Braga, Seminario Conciliar de S. Pedro, 11 de Dezembro de 1878.

O Vice-Reitor do Seminario,

Padre João Rebello Cardoso de Menezes.

Triumphos do catholicismo.

A excellente revista madrilena *La Ilustracion Catolica*, de 21 de Novembro, traz uma *estatistica religiosa* onde se consignam os triumphos do catholicismo, n'estes ultimos tempos, em paizes onde domina infe-

lizmente a heresia protestante. Os que chamam ao catholicismo religião agonizante, moribunda, ou já morta, leiam; e leiam tambem os catholicos portuguezes para que vejam como progride em terras protestantes, a fé que professam.

Et Siglo Futuro, diz *La Ilustracion Catolica*, copia d'uma revista ingleza protestante, uma lista das pessoas mais distinctas convertidas ao catholicismo, em Inglaterra, nos ultimos quarenta annos. Figuram n'esta lista muitos membros das familias mais aristocratas, como por exemplo, as de Norfolk, Argjill, Leeds, Rudench, Hamilton, Ripon, Bute, Londonderry. Lothian, Enemerry, Dembigh, Glainsborough e Herbert.

A aristocracia intellectual está representada por nomes, como os do professor Paley da Universidade de Cambridge; do professor Barff, chimico de grande nomeada; de Seager, orientalista celebre cuja recente perda a sciencia lamenta; de Hope Scott, chefe da tribuna parlamentar; de advogados como Aspinall, primeiro magistrado de Liverpool; Sergeant Bellasis, Bagshaio, Badeley, devendo mencionar tambem a celebre poetisa Miss Proctor, e a famosa pintora Miss Thompson. Difficilmente se encontra familia conhecida e reputada em Inglaterra, que não esteja representada n'esta lista: os descendentes de Wilberforce, o philanthropo, e os do famoso romancista Sir Walter Scott; o filho mais velho do historiador Arnald, Miss Stanley e uma multiplicidade de nomes celebres figuram n'ella. Figuram tambem Lord Emly, o Marquez de Ripon, membros do ultimo gabinete liberal; Miss Palmer, irmã de Lord Hathesley, e Miss Gladstone, parenta do famoso estadista d'este nome. Entre os theologos, tem feito o catholicismo as mais importantes conquistas; basta citar o dr. Newman, cuja conversão ao catholicismo foi classificada por Disraely (hoje lord Beaconsfield) como um golpe, com o qual estremeceu e ainda estremece a Egreja protestante; e o não menos celebre cardeal Manning, que foi arceidiago protestante aos 31 annos e é hoje um luminar da Egreja catholica. A mesma revista ingleza confessa que a sua lista é mui incompleta. Com effeito podia acrescentar, entre outros, os nomes de Maria Isabel Pitt, parenta do celebre ministro d'este nome, de Lady Aundell, irmã de lord Granville, de Miss Cambell, esposa do principe de Polignac, de Chamberlayne, eminente professor da Universidade de Cambridge; de Mornan, amigo de Lamennais; da condessa Choiseul; da familia Johnson e da condessa de Montalembert, irmã do celebre par de França. Porém não é só na Inglaterra onde o movimento para o catholicismo se ha accentuado, no presente seculo, nas classes superiores. Temos á vista uma estatistica dos personagens mais distinctos por sua posição, sciencia ou fortuna convertidos ao catholicismo de protestantes que eram, entre outras nações. Eis aqui alguns extractos d'esta estatistica consoladora:

ALLEMANHA.—*Principes convertidos ao catholicismo:*

O duque reinante de Saxonia-Gotha.

O principe Eduardo de Schembourg.

O conde de Ingenheim, irmão do rei da Prussia.

O duque Adolpho Frederico de Meklemburgo-Schwerin.

O principe Frederico Augusto Carlos, terceiro filho do grão-duque de Hesse-Darmstadt.

Frederico Fernando, duque reinante e soberano de Anhalt.
Personagens distinctos :

Frederico Leopoldo, conde de Stolberg, famoso diplomatico e sabio de grande nomeada.

Frederico Luiz Werner, auctor distincto.

Frederico Schlegel, litterato, hellenista e poeta.

Mr. Hardemberg, sua esposa e familia.

O conde de Seuff Pissach, embaixador da Austria em Turim.

O dr. Christian Schlosser, professor de Bonn.

O dr. Nicolau Mœler e sua mulher

O barão de Eckstein, escriptor distincto.

Mr. Frendezfeld, professor e pastor protestante.

Woltz, prégador da côrte em Callsrnbe.

Bekendorf, director da instrucção publica na Prussia.

RUSSIA.—A princeza de Gallitzin e seu filho o principe de Dimitry, que não contente com fazer-se catholico, ordenou-se e partiu como missionario para a America.

A princeza de Gagarin.

A condessa de Rostopchin, esposa do governador de Moscow.

As condessas de Tolstoy.

A princeza de Baratinska.

A princeza de Schuwaloff.

A condessa de Branicka.

O barão de Thuys, ministro da Russia no Brazil, etc. etc.

SUISSA.—Nicolau de Diesbach, de uma familia do cantão de Berne, o qual morreu jesuita.

Carlos Haller e toda a sua familia. Haller foi um publicista notavel e membro do conselho soberano de Berne.

O general Ernest.

Mr. Bernoilly, de Basilea, filho do director da Academia de sciencias de Berlim.

Mr. Chevalay, estudante de theologia, que se converteu quando tentava refutar a carta que publicou Haller, explicando os motivos da sua conversão.

Mr. Balthasar de Castelberg, presidente do Consistorio e ministro protestante em Hantz.

Mr. Pedro de Joux, antigo pastor de Genebra e presidente do Consistorio protestante em Nantes.

As conversões em Genebra, metropole do calvinismo, foram tão numerosas que se tornou necessario estabelecer legalmente o catholicismo.

HOLLANDA.—Mr. Lesage Bræck, filho e irmão de ministros protestantes, redactor do *Amigo da Religião*, e d'outras publicações catholicas.

Mr. Guilherme Bernad, conde de Limburgo Styrium.

ESTADOS-UNIDOS.—Mr. Thager, presbyteriano de Boston, convertido, segundo elle mesmo conta, pelos milagres que presenceou em Roma.

Mr. Cleveland Blyte, medico, de familia protestante, philosopho e incredulo.

Mr. Lee, antigo governador de Maryland.

O dr. Harnay, redactor d'um periodico litterario em Kentucky e Washington, neto do famoso presidente dos Estados-Unidos.

FRANÇA.—Mr. Laval, pastor protestante em Condé.

Mr. Paulo Latour, pastor da Igreja protestante de Bordeaux.

O barão de Detlinger, general, e sua esposa.

Mr. Gages, juiz de instrução no tribunal de Vigan.

Mr. D'Alachert, juiz do tribunal de Nimes.

Mr. Constant de Rebecque, irmão do celebre economista Benjamin Constant, etc. etc.

Advirta-se que esta lista é só até ao anno 1826. Se houveramos de registar as numerosas conversões que tiveram logar desde aquelle anno até hoje, necessitaríamos infinitamente de maior espaço do que o que occupam as columnas do nosso semanario.

Por cima começou a corrupção ; por cima deve começar o renascimento.

As recentes tentativas de regicidio.

Não é o crime patrimonio exclusivo do presente seculo.

Desde que pela queda primitiva se desenvolveu no homem a tendencia para o mal, o abuso da liberdade humana tornou-se mais ou menos frequente, conforme a maior ou menor força dos principios que são chamados a dirigil-a e regulal-a.

Assim é, que, se em todas as epochas tem havido criminosos, o numero d'estes, como a gravidade de seus attentados tem servido sempre para determinar com precisão o grau de aperfeiçoamento ou decadencia moral da sociedade nas suas diferentes phases.

O Christianismo, regenerando o mundo com a elevação de sua moral, suavizou os costumes, é verdade ; mas a efficacia de sua acção depende essencialmente da observancia de seus preceitos, sendo que a moral vive da fé, e como das raizes vive a planta, que cultivamos.

O aviltamento do espirito repelle toda a nobresa de coração.

E para que o nivel moral da sociedade não desça até não despertarem horror os attentados mais graves, é de necessidade, que a religião o sustente.

Poucas epochas a historia aponta de um tão grande esfriamento religioso, como a que imos atravessando ; mas tambem nenhuma se assignalou ainda em suas paginas com um tão longo e tão variado cortejo de crimes.

De feito, é preciso que a gangrena social vá já muito funda, para que ante a responsabilidade de um regicidio não trema o braço do assassino !

E comtudo são já tres os attentados d'esta natureza, n'um bem pequeno decurso de tempo.

E' o mundo moral a desconjontar-se.

Hoedel na Allemanha, Moncasi na Hispanha, ou Passavanti na Italia personificam bem a sociedade actual, tal qual é, ou tal qual a fizeram ser.

A revolução acercou-se dos thronos para que a auxiliassem na guerra, por ella feita a Deus.

A alliança foi-lhe proveitosa; mas os reis lá vão caindo feridos pelo punhal revolucionario.

Era previsto que assim aconteceria, porque as coroas, galvanizadas pela revolução, parecem diademas e são apenas barretes phrygios.

A mão de Deus pesa hoje sobre as testas coroadas, para as fazer conhecer o caminho errado que tomam.

Ninguem desconhece já o abysmo para onde vae caminhando a sociedade, acossada pela tempestade revolucionaria. E a misericordia divina quer valer-lhe ainda avisando os que a regem da responsabilidade que assumiram.

Póde ser que os reis, ao verem levantar-se d'entre as massas, que elles deixaram corromper, o braço regicida que os fere, pensem um pouco no perigo que os cerca, e procurem remedio os danos que produziram, póde; mas para que o aviso aproveite, não basta reprimir o mal, é necessario prevenil-o.

Hocdel foi decapitado; mas o crime que o levou ao cadafalso, reproduziu-se, passado pouco tempo.

E' que uma cabeça não vale um principio.

A sociedade póde, alçando a guilhotina, despedir de si um faccinosa; mas nem por isso terá destruido o germen dos attentados que o condemnaram.

O sangue derramado sobre um patibulo não chega a lavar as manchas na ordem moral.

Os homens fusilam-se. As idéas subsistem.

Combatendo a Igreja, os reis ensinaram aos povos o modo como se manejavam as armas contra toda a auctoridade legitima.

O veneno do atheismo que consentiram se lhes inoculasse no coração, acerou o punhal que devia feril-os a elles mesmos: a revolta a castigar a revolta

A realesa tem uma unica base em que se firma com segurança, e é Deus.

Minada que seja essa base, quem a sustentará na queda, que lhe é inevitavel?

Bismark deve estar assustado ao ver, que a obra de desmoronamento em que andava empenhado, começou por onde elle nunca de certo esperava que acabasse; mas o famoso chanceller baniu sempre a Providencia de seus calculos arrojados, e á justiça divina aprouve surprehendel-o, ainda que brandamente, no meio de sua vertiginosa carreira.

Os bispos que desterrara, voltam hoje, cobertos de benções ao seio de seus rebanhos; mas o imperador, em nome do qual se decretára a perseguição á Igreja, precisa que Berlim seja declarada em estado de sitio, para que os regicidas lhe não embarguem o passo ao entrar na capital de seus estados.

E' assim a justiça de Deus.

A loucura do poder não a deixa ás vezes comprehender bem áquelles que mais necessidade tem d'estudal-a; tanto peor para elles.

A injustiça dos reis provoca sempre a infidelidade dos povos.

E quando a acção da Providencia se manifesta por tal fórma sobre as nações, reis e povos devem acatar-lhe os decretos, como salutaes ensinamentos.

O rei Humberto ainda achará justo, que uma estatua, erigida em Napoles, continue glorificando o regicida Milano? . . .

M. Marinho.

PUBLICAÇÃO DA BULLA DA SANTA CRUZADA

Relação dos circulos em que hade ter logar esta solemne publicação, relativa ao anno de 1879.

ARCIPRESTADO DE CAMINHA

Cabeças de circulo	Dias e horas da publicação			
Riba d'Ancora	22 de Dezembro	ás 8	horas da manhã.	
Orbaum	22 de	» ás 12	» da	»
Guntinhaes	23 de	» ás 2	» da tarde.	
Lanhellas	29 de	» ás 10	» da manhã.	
Seixas	29 de	» ás 2	» da tarde.	
Covas	1 de Janeiro	ás 8	» da manhã.	
Candemil	1 de	» ás 12	» da	»
Villa Nova da Cerveira	5 de	» ás 10	» da	»
Caminha	5 de	» ás 2	» da tarde.	

Riba d'Ancora, 7 de Dezembro de 1878.

O Arcipreste,

Carlos Joaquim do Valle.

ARCIPRESTADO DE VALENÇA.

Formaris	26 de Dezembro	ás 8	horas da manhã.	
Paredes	26 de	» ás 12	» da	»
Insalde	29 de	» ás 8	» da	»
Padornello	29 de	» ás 2	» da tarde.	
Bico	5 de Janeiro	ás 8	» da manhã.	
Castanheira	5 de	» ás 2	» da tarde.	
S. Martinho da Coura	12 de	» ás 9	» da manhã.	
Infesta	12 de	» ás 2	» da tarde.	
S. Miguel de Fontoura	19 de	» ás 8	» da manhã.	
Ruibães	19 de	» ás 2	» da tarde.	
Gandra	26 de	» ás 8	» da manhã.	
Valença	26 de	» ás 12	» da	»
Ganfei	2 de Fevereiro	ás 9	» da	»
Gondomil	2 de	» ás 2	» da tarde.	

Cabeças de circulo**Dias e horas da publicação**

S. Julião da Silva	9 de Fevereiro	ás 8	»	da manhã.
S. Pedro da Torre	9 de	ás 2	»	da tarde.
Cerdal	16 de	ás 8	»	da manhã.

Gandra de Valença, 27 de Novembro de 1878.

O Vigario Geral,

José Miguel Vaz.

ARCIPRESTADO DE GUIMARÃES.

Gêmeos	29 de Dezembro	ás 2	horas	da tarde.
Rebordões	5 de Janeiro	ás 2	»	da »
Sande	5 de »	ás 2	»	da »
S. Torquato	12 de »	ás 11	»	da manhã.
S. Martinho do Campo	12 de »	ás 2	»	da tarde.
Collegiada	14 de »	ás 10	»	da manhã.
Travassós	19 de »	ás 10	»	da »
Sarafão	19 de »	ás 2	»	da tarde.
S. Miguel das Caldas	19 de »	ás 2	»	da »
Mosteiro do Souto	20 de »	ás 2	»	da »
Santa Maria d'Airão	26 de »	ás 2	»	da »
Arões, S. Romão	2 de Fevereiro	ás 2	»	da »
Guardizella	9 de »	ás 2	»	da »

Mosteiro de Souto, 16 de Dezembro de 1878.

O Arcipreste,

Antonio Manoel de Mattos.

ARCIPRESTADO DE PONTE DO LIMA.

Labruja	31 de Dezembro	ás 10	horas	da manhã.
Bertiandos	31 de »	ás 2	»	da tarde.
Refojos	1 de Janeiro	ás 11	»	da manhã.
Gemieira	1 de »	ás 3	»	da tarde.
Fornellos	5 de »	ás 11	»	da manhã.
Calvello	5 de »	ás 11	»	da »
Victorinho dos Piaes	6 de »	ás 10	»	da »
Freixo	6 de »	ás 2	»	da tarde.
Ponte do Lima	11 de »	ás 11	»	da manhã.

Refojos do Lima, 2 de Dezembro de 1878.

O Arcipreste,

A. J. da Costue Sousa.

NOTICIAS E FACTOS DIVERSOS

Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz, já recebeu da Nunciatura Apostolica o indulto para a comida de carne em favor d'aquellas pessoas, que tomarem a Bulla da Santa Cruzada.

—*— O sermão do Collegio.

No domingo prégou na igreja do Collegio, depois da missa conventual do Seminario, o collegial João de Deus da Silva Ferraz.

Foi eloquente e desempenhou magistralmente o officio, que os superiores lhe haviam encarregado.

Tomou para thema as palavras do Evangelho do dia—*dirigite viam Domini*—, e d'aqui deduziu a virtude da penitencia, que foi o assumpto do sermão, que dividiu em dous pontos; no primeiro mostrou como a penitencia nascia da fé, da esperanza, e da caridade; virtudes que prendiam o homem a Deus; no segundo a sua necessidade, o que provou pela Escriptura, concilios, santos padres, e pela razão.

Recitou este sermão muito senhor do papel, e muito possuido do assumpto, e porisso foi eloquente.

Esta nova eschola, que por ordem do Exc.^{mo} Prelado se abriu, deve necessariamente trazer á igreja, e á sociedade, immensos bens.

Oxalá que todos os estudantes se comprenetrem bem da importancia e necessidade d'ella.

Mais tarde daremos em resumo um esboço d'estes sermões, e conhecer-se ha como aqui se préga *christãmente, apropriadamente e eloquentemente*.

—*— Conferencia de S. Vicente de Paulo.

A instancias do revd.^{mo} padre Senna Freitas, zelosissimo e esclarecido ecclesiastico, estabeleceu-se n'esta cidade a Conferencia de S. Vicente de Paulo, que tem por fim o soccorer pobres necessitados nos seus domicilios, a qual pelo zelo do exc.^{mo} snr. Dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, seu digno presidente, tem progredido d'uma maneira a mais satisfatoria.

No dia 12 d'este mez, houve n'uma das salas do Paço Archiepiscopal, uma assembleia de todos o socios, a que se dignou presidir o Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Snr. Arcebispo Primaz.

Esta reunião toda de caridade presidida pelo Venerando Antistite, que a animava com suas palavras e com suas esmolas, fazia lembrar as reuniões dos primitivos fieis, chamadas *agapas*, onde todos unidos pelos vinculos mais estreitos da caridade deram ao mundo inteiro o mais bello espectaculo que tem presenciado os seculos.

—*— Publicação da Bulla da Cruzada.

No domingo, depois da missa conventual do Seminario, e do sermão na igreja do Collegio, saiu da dita igreja a procissão da Bulla da Cruzada, indo n'ella o Seminario, Collegio dos Orfãos de S. Caetano,

algumas confrarias, e os revd.^{os} parochos. Levava a Bulla o revd.^o Deão da Sé Primaz.

Na Sé Cathedral depois do *Te-Deum*; prégoü o revd.^o Porphirio Antonio da Silva, o qual em um eloquente discurso mostrou as vantagens da Bulla da Santa Cruzada.

Foi na realidade uma brilhante oração.

—*—

Academia d'Associação Catholica.

No domingo, dia 15, em uma das salas do Paço Archiepiscopal, houve uma reunião de todos os socios, e teve logar uma academia religiosa.

O Exc.^{mo} Snr. Arcebispo Primaz, sempre zeloso em promover tudo o que possa favorecer a Religião santa, que temos a felicidade de professar, dignou-se tambem ir abrir esta sessão, e depois honrou esta academia com um brilhantissimo discurso em que mostrando a necessidade das associações catholicas, em um seculo d'associações anti-catholicas, terminou com um bello epiphonema—*eu estarei sempre prompto para defender a religião catholica, e depois de cincoenta annos de trabalhos pela Igreja, se for necessário sellar esta religião com o meu sangue, serei martyr, e esta será a minha maior gloria*—É' impossivel descrever com palavras o que então se passou em todos os ouvintes que tiveram a honra d'escutar o Exc.^{mo} Prelado. A impressão d'estas palavras sentiu-se, mas não se explica.

—*—

—Mons. Besson, Bispo de Nimes, tendo por occasião de um Synodo diocesano dirigido ao Santo Padre uma mensagem de dedicação e adhesão á Séde Apostolica em seu nome e no do seu clero, recebeu de S. Santidade um Breve, de que extractamos o seguinte ;

«Estaes a nós unidos com uma dedicação, tão absoluta, que o vosso mais caro cuidado é o de implorar com perseverante oração o desejado triumpho da Igreja, e soffrer paciente e corajosamente conosco, em quanto aprouver ao Senhor, o golpe da adversidade. Estes illustres sentimentos da vossa alma grandemente consolaram o Nosso coração : elles Nos demonstraram que devemos ter plena confiança na vossa virtude, pelo que diz respeito á gloria de Deus e da Igreja, e á salvação das almas. Assim accedendo aos vossos desejos, Veneravel Irmão, de bom grado e do fundo do Coração, supplicamos a Deus que vos fortifique com o poder da sua graça no vosso santo ministerio, que ajude todos os vossos cooperadores a trabalharem corajosamente no serviço da Igreja, que fecunde as vossas fadigas e lhes faça produzir preciosos fructos de salvação.»

—Uma mestra, addida a um estabelecimento de meninas de elevada posição, em Orleans, se apresentou no fim do mez de outubro em Pariz, para fazer os exames do grau superior. Ganhôu plenissimo louvor nas suas provas, e foi feito um relatorio especial ao Ministro da Instrucção publica, que ordenou fosse escripta á mestra uma carta de parabens. Tendo ella voltado a Orleans, por uma pessoa mandada de proposito a esta cidade lhe foi offerecido em nome do Ministro e do *Maire* de Pariz, a direcção d'uma escola superior, 4000 francos d'orde-

nado, caza, lenha, em summa uma excellente posição. Mas taes propostas foram regeitadas pela honesta e tola mestra assim que viu que lhes era annexa esta condição: «Não dar ensino algum religioso nem pronunciar mesmo o nome de Deus». Tal exemplo merece ser conhecido e imitado.

EXPEDIENTE

Roga-se a todos os snrs. assignantes d'este Semanario, que estão em divida de suas assignaturas, (alguns desde o primeiro volume até agora), que mandem satisfazer a sua importancia, devendo lembrar-se do grave prejuizo que estão causando com a falta do pagamento d'esta divida.

As remessas do dinheiro para tal fim podem ser feitas em vales do correio ou em estampilhas e remetidas ao *Administrador da Semana Religiosa Bracarense*, assim como tudo o mais que pertencer ao expediente d'Administração; tudo porém o que disser respeito á Redacção deve ser dirigido á *Redacção da Semana Religiosa Bracarense*.

ANNUNCIOS

O CODIGO PENAL DA EGREJA

OU

A CONSTITUIÇÃO «APOSTOLICÆ SEDIS»

COMMENTADA E ANNOTADA

PELO

Presbytero João Rebello Cardoso de Menezes

O producto d'este trabalho é applicado em beneficio dos collegiaes pobres do Seminario Conciliar de Braga.

Preço. 200 reis.

Vende-se este opusculo na redacção d'este jornal e no Seminario de S. Pedro, em Guimarães em casa do revd.^{mo} snr. padre Abilio Augusto de Passos, na Povia de Lanhoso em casa do revd.^{mo} snr. fr. Florentino de

S. Thomaz, em Barcellos em casa do revd.^mo Arcipreste, em Vianna em casa do revd.^mo Arcipreste, no Porto em casa do snr. José Carlos das Neves, na rua das Flores n.º 224, em Villa Real em casa do snr. Antonio Custodio da Silva. livreiro, na rua Direita, em Vianna, Monsão, Chaves e Fafe, na dós revd.^{os} snrs. Arciprestes.

Serão remettidos aos reverendos arciprestes, alguns exemplares para serem postos á venda.

ROLIINHIA ROMANA

uo

ALMANACH ECCLESIASTICO

PARA 1879

PELO PRESBYTERO

JULIO CELESTINO DA SILVA

Calendarista da Diocese

COM APPROVAÇÃO DE S. EXC.^a REVD.^mo

O SNR. ARCEBISPO PRIMAZ

Já se acha á venda em Braga, na rua Nova n.º 4, e em todas as lojas e localidades do costume. — Em Villa Pouca d'Aguiar, encontra-se em casa do snr padre Silvino de Sousa e Costa Junior.

Preço 140 reis.

NOVO CAMPEÃO DA VERDADE

Recebemos, e agradecemos, a excellente Revista Mensal, redigida pelo Exc.^mo Lente Cathedratico da faculdade de Theologia na Universidade de Coimbra, Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, intitulada—*A Civilização Catholica*.

Acaba de sair á luz a obra intitulada

Sentido litteral, moral e historico dos ritos e ceremonias da missa.—Traducção do padre Antonio Fernandes Cardoso.

Vende-se na Livraria Chardron. Um volume 600 reis.